



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE FARMÁCIA, ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARIA LUZIENE DE SOUSA GOMES

**RESULTADOS DE SAÚDE DAS MULHERES ATENDIDAS NAS CONSULTAS DE
ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO**

FORTALEZA
2020

MARIA LUZIENE DE SOUSA GOMES

RESULTADOS DE SAÚDE DAS MULHERES ATENDIDAS NAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como requisito para à obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Área de concentração: Enfermagem na Promoção da Saúde.

Linha: Enfermagem e Educação em Saúde

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Oliveira Batista Oriá.

FORTALEZA

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- G615r Gomes, Maria Luziene de Sousa.
Resultados de saúde das mulheres atendidas nas consultas de enfermagem para a prevenção do câncer de colo do útero / Maria Luziene de Sousa Gomes. – 2020.
120 f. : il. color.
- Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2020.
Orientação: Profa. Dra. Mônica Oliveira Batista Oriá.
1. Neoplasias do Colo do Útero. 2. Resultado de Saúde. 3. Atenção Primária à Saúde. 4. Enfermagem. I.
Título.

CDD 610.73

MARIA LUZIENE DE SOUSA GOMES

RESULTADOS DE SAÚDE DAS MULHERES ATENDIDAS NAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, como requisito para à obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Oliveira Batista Oriá.

Aprovada em: 07/01/2020

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Mônica Oliveira Batista Oriá (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Dafne Paiva Rodrigues (1º membro)
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Profa. Dra. Deise Maria do Nascimento Sousa (2º membro)
Centro Universitário UniFanor/Wyden

Profa. Dra. Neiva Francenely Cunha Vieira (Suplente)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

AGRADECIMENTOS

A **Deus**, em primeiro lugar, que sempre esteve ao meu lado nos momentos bons e ruins, me iluminando o caminho, guiando os meus passos, me dando a força necessária e protegendo-me de todo mal.

Aos meu pais, **Antônia Maria de Sousa Gomes e Raimundo Pedro Gomes**, por toda dedicação, paciência, apoio e incentivo durante todos os momentos da minha vida, lutando pelos meus sonhos e não medindo esforços para que eles acontecessem. Esta vitória só é possível graças a eles, que estiveram me guiando através de seus exemplos de força e dedicação.

Ao meu namorado, **Renê Garcez**, pelo companheirismo, compreensão, paciência, melhores sorrisos, aventuras e o mais completo amor.

Às minhas irmãs, **Amparo (Mana) e das Dores**, por me ajudarem muito e sempre estarem ao meu lado ao longo desses anos.

Aos meus cunhados, **Wagner e Ismael**, por me ajudarem sempre durante esses anos, me transportando em virtude da distância por mim enfrentada.

Aos meus lindos sobrinhos, **Alan Gomes, Karen Hanna e Maria Tereza**, por estarem sempre esperando minha chegada e me arrancarem os melhores sorrisos.

Às minhas tias, **Zenilda, Margarida, Maria Luiza e Valdene**, por sempre me ajudarem, estarem ao meu lado e acreditarem em mim.

À **Profa. Dra Mônica Oliveira Batista Oriá**, exemplo de competência, dedicação, profissionalismo e humanidade. Agradeço de coração pela oportunidade, confiança e por todo conhecimento, essenciais para meu crescimento profissional e pessoal.

À **Profa. Dra Deise Maria do Nascimento Sousa**, pela dedicação, apoio, retirada de dúvidas e amizade ao longo do caminho.

A todos os amigos em especial **Nádyá Santos, Rávida Rocha, Lusiana Moreira, Açucena Leal, Gabriela Kerle, Fabia Maia, Shamia Nogueira, Joana Pimentel, Jamille Neri, Carliane Sales, Solange Andrade, Amparo Sales, Camila Castro, Amanda Oliveira, Érica Maria e Virna Ribeiro** por terem me ajudado muito ao longo dessa caminhada, não tenho palavras para agradecer a vocês.

Às pessoas que não foram citadas, mas que participaram da minha vida, da minha formação e da minha luta, **MEU MUITO OBRIGADA**.

RESUMO

Estudo transversal, retrospectivo e descritivo que analisou os resultados de saúde das mulheres atendidas nas consultas de enfermagem para a prevenção do Câncer de Colo do Útero (CCU) em uma unidade de saúde-escola vinculada à Universidade Federal do Ceará (UFC). As consultas de enfermagem ginecológica seguiram os preceitos do protocolo PROGYNE, incluindo exame físico céfalo-podálico, exame clínico das mamas, citopatológico, cervicografia digital (CD) e colposcopia, e foram realizadas no período de março a julho de 2016 envolvendo uma amostra de 87 mulheres. Foi utilizado o teste do qui-quadrado de Pearson, sendo considerado o valor de $p < 0,05$ e a força dessa associação pelo cálculo das razões de chances (*Odds Ratio* – OR). A acurácia dos exames foi medida pela sensibilidade, especificidade, razão de chances de diagnóstico (*diagnostic odds ratio* - RCD), acurácia diagnóstica, valor preditivo positivo (VPP), valor preditivo negativo (VPN) e razão de verossimilhança (RV) para teste positivo (*likelihood ratio*), tendo como padrão ouro a colposcopia. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética (n° 401.240). A análise indicou predomínio de mulheres jovens ($M = 32,9 \pm 10$ anos), pardas (67; 77%), casadas (62; 71,3%), com escolaridade de até nove anos (45; 51,7%) e donas de casa (46; 52,9%); heterossexuais (80; 92%), com sexarca entre 16 e 20 anos (40; 46%), com até cinco parceiros (74; 85,1%). Em relação aos exames clínicos, oito (9,2%) tiveram o teste Schiller +; já a colposcopia 13 (14,9%) foram irregulares, 66 (75,9%) normais e oito (9,2%) insatisfatórias; CD+ em 45 (51,7%) mulheres. Quanto ao laudo citopatológico, 76 (87,4%) foram normais. Os resultados anormais foram: ASC-US (4; 4,6%), ASC-H (3; 3,4%), LSIL (2; 2,3%) e HSIL (2; 2,3%). Na história de saúde sexual, as variáveis história de Infecção Sexualmente Transmissível (IST) ($p = 0,025$ [OR95% = 7,22 (1,86 – 60,49)]) e uso do anticoncepcional oral ($p = 0,035$ [OR95% = 3,78 (0,98 – 14,55)]) foram significativos para a realização do exame preventivo anual e a cor autorreferida preta ($p = 0,031$ [OR95% = 15,60 (1,80 – 135,06)]) demonstrou associação significativa para a primeira consulta ginecológica. Ter realizado o primeiro exame citopatológico dentro dos três primeiros anos do início da vida sexual estava associado ao estado civil solteira ($p = 0,031$), assim como possuir história de câncer na família ($p < 0,001$). O resultado positivo da colposcopia associou-se com a idade até 30 anos ($p = 0,027$ [OR95% = 0,25 (0,07 – 0,90)]) e ser solteira ($p = 0,021$ [OR95% = 0,23 (0,07 – 0,80)]). O exame citopatológico foi o de melhor acurácia e maior razão de chances diagnóstica. No entanto, implementar a colposcopia na atenção básica se mostra relevante para auxiliar no rastreio, diagnóstico e tratamento oportuno das lesões precursoras e consequente redução dos casos de CCU, pois trata-se de um procedimento acurado considerado padrão ouro. Compreender os resultados de saúde das mulheres que realizaram a consulta para prevenção do CCU, assim como os métodos de rastreio utilizados é essencial para o serviço e o sistema nacional de saúde dos países menos desenvolvidos, como o Brasil.

Palavras-chaves: Neoplasias do Colo do Útero. Resultado de Saúde. Atenção Primária à Saúde. Enfermagem.

ABSTRACT

Cross-sectional, retrospective and descriptive study that analyzed the health results of women attended in nursing consultations for the prevention of cervical cancer in a health-school unit linked to the Federal University of Ceará (UFC). The gynecological nursing consultations followed the precepts of the PROGYNE protocol, including physical examination, clinical breast examination, cytopathology, digital cervicography (DC) and colposcopy, and were carried out from March to July 2016 involving a sample of 87 women. Pearson's chi-square test was used, considering $p < 0.05$ and the strength of this association by calculating odds ratios (Odds Ratio - OR). Examination accuracy was measured by sensitivity, specificity, diagnostic odds ratio (DOR), diagnostic accuracy, positive predictive value (PPV), negative predictive value (NPV) and likelihood ratio (LR) for positive test (likelihood ratio), with colposcopy as the gold standard. The research was approved by the ethics committee (No. 401.240). The analysis indicated a predominance of young women ($M = 32.9 \pm 10$ years), brown (67; 77%), married (62; 71.3%), with up to nine years of schooling (45; 51.7%) and housewives (46; 52.9%); heterosexuals (80; 92%), with sexarche between 16 and 20 years old (40; 46%), with up to five partners (74; 85.1%). Regarding clinical examinations, eight (9.2%) had the Schiller + test; colposcopy 13 (14.9%) were irregular, 66 (75.9%) normal and eight (9.2%) unsatisfactory; DC + in 45 (51.7%) women. Regarding the cytopathological report, 76 (87.4%) were normal. The abnormal results were: ASC-US (4, 4.6%), ASC-H (3, 3.4%), LSIL (2, 2.3%) and HSIL (2, 2.3%). In the history of sexual health, the variables sexually transmitted infection (STI) history ($p = 0.025$ [OR95% = 7.22 (1.86 - 60.49)]) and use of oral contraceptives ($p = 0.035$ [OR95% = 3.78 (0.98 - 14.55)]) were significant for the annual preventive exam and the self-reported color black ($p = 0.031$ [OR95% = 15.60 (1.80 - 135.06)]) showed a significant association for the first gynecological consultation. Having undergone the first cytopathological examination within the first three years of sexual initiation was associated with a single marital status ($p = 0.031$), as well as having a family history of cancer ($p < 0.001$). The positive result of colposcopy was associated with age up to 30 years ($p = 0.027$ [OR95% = 0.25 (0.07 - 0.90)]) and being single ($p = 0.021$ [OR95% = 0.23 (0.07 - 0.80)]). The cytopathological exam was the one with the best accuracy and the highest diagnostic odds ratio. However, implementing colposcopy in primary care is relevant to assist in the screening, diagnosis and timely treatment of precursor lesions and the consequent reduction in cases of cervical cancer, since it is an accurate procedure considered to be the gold standard. Understanding the health outcomes of women who attended the cervical cancer prevention consultation, as well as the screening methods used, is essential to the service and national health system of less developed countries, such as Brazil.

Keywords: Uterine Cervical Neoplasms. Health Outcomes. Primary Health Care. Nursing.